

experiências  
projectos parcerias  
transformar  
novo ciclo



HABITAÇÃO  
E DESENVOLVIMENTO  
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

# Programa Parcerias Locais **BIP/ZIP**

Programa BIP/ZIP 2016

**FICHA DE CANDIDATURA**

Refª: 074

Supera\_Te



**BAIROS e ZONAS**  
de Intervenção  
Prioritária de Lisboa

**Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)**

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - [bip.zip@cm-lisboa.pt](mailto:bip.zip@cm-lisboa.pt)

### ENTIDADES PROMOTORAS

*Designação* GIRA - Grupo de Intervenção e Reabilitação Activa

### ENTIDADES PARCEIRAS

*Designação* Aventura Social, Associação

*Designação* Agrupamento de Escolas Gil Vicente

*Designação* Arisco - Instituição para a Promoção Social e da Saúde

*Designação* ASSOC. DRESS FOR SUCCESS LISBOA

### IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

*Designação* Supera\_Te

*BIP/ZIP em que pretende intervir* 65. Quinta do Ferro

#### Síntese do Projecto

*Fase de execução* -----

*Fase de sustentabilidade* -----

### DESCRIÇÃO DO PROJECTO

#### Objetivo Geral de Projeto

*Diagnóstico* As perturbações mentais (PM) são presentemente o principal problema de saúde pública em Portugal, sendo o país da Europa com a maior prevalência de PM na população adulta. 1 em cada 5 portugueses sofre de uma PM e quase metade (43%) já experienciou uma PM ao longo da vida. Os adolescentes portugueses são os que têm pior perceção da sua competência escolar, sentem maior pressão com a vida escolar e que aumentaram os comportamentos autolesivos (HBSC/ OMS de 2014). O Plano Nacional de Saúde Mental 2007-2016, acentua a necessidade de desenvolver respostas próximas da comunidade, que contribuam para a promoção da saúde mental da população portuguesa. Segundo o Diagnóstico Social de Lisboa (DSL, 2009) tem-se vindo a verificar um agravamento das situações de pobreza em Portugal. Assim, as crianças, famílias, desempregados, idosos, imigrantes e outros grupos em risco de exclusão, constituem o grupo da população que enfrenta um maior desfavorecimento social. A resposta social mais apontada

como insuficiente ou muito insuficiente foi da Saúde Mental (DSL, 2015).

A Junta de Freguesia São Vicente de Fora, onde se localiza o território da Quinta do Ferro, apresenta níveis elevados de desocupação dos jovens, marginalidade, desemprego e solidão dos idosos. Neste sentido é urgente e relevante a necessidade de criar projetos e atividades que melhorem as oportunidades destes grupos e que reforcem as suas potencialidades.

*Temática preferencial*

Promover a Inclusão e a Prevenção

*Destinatários preferenciais*

Jovens

*Objectivo geral*

Este projeto tem como objetivo geral a promoção a saúde mental e a inclusão social de jovens e adultos com doença mental ou em situação de vulnerabilidade social, aumentando a sua resiliência e inteligência emocional, através de sessões de aprendizagem experiencial.

Relativamente aos jovens, pretende-se intervir nas escolas, promovendo competências sociais e emocionais e prevenindo comportamentos de risco de crianças e jovens e capacitando as famílias, professores e outros agentes educativos. De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), a saúde mental e o bem-estar entre as crianças e jovens está associada da sua auto-estima, comportamento, educação escolar e familiar e coesão social.

Um outro grupo alvo são as pessoas com doença mental e/ou em situação de vulnerabilidade social, causadas por desocupação, pobreza e/ou exclusão social e pessoas da comunidade da freguesia de S. Vicente de Fora, pretendendo-se contribuir para a prevenção do isolamento, depressão, ansiedade e suicídio e promoção do bem-estar e inclusão na comunidade.

Paralelamente, espera-se contribuir para a diminuição a discriminação e estigma social, através de uma comunidade mais informada e através do contacto direto com pessoas com doença mental, participantes diretas no projeto, com potencialidades e capacidades ao serviço da comunidade. A saúde mental do indivíduo está fortemente relacionada com as características da comunidade onde este vive. O desenvolvimento das comunidades que sejam promotoras da saúde mental das pessoas pode passar por promover a participação ativa das pessoas em diferentes atividades e proporcionar oportunidades de partilha e suporte social, com capacidade de auto-organização e procura coletiva de soluções.

## Objetivos Específicos de Projeto

### Objetivo Específico de Projeto 1



**Descrição**

Melhorar as competências sociais, emocionais e psicomotoras das pessoas com doença mental e em situação de vulnerabilidade social, através de sessões de aprendizagem experiencial.

Desta forma permite-se o acesso das pessoas com doença mental a atividades sócio-ocupacionais mais diversificadas, para além daquelas que são desenvolvidas no Fórum Socio-Ocupacional (FSO) e Unidades de Vida (residências) da instituição, privilegiando a especificidade de cada cliente, mediante os seus interesses, necessidades e potencialidades. Através da sua participação no grupo terapêutico, potencia-se a participação ativa e empowerment dos clientes, o acesso a recursos, promovem-se os direitos e interesses da pessoa com doença mental.

Pretende-se também desenvolver as ações estejam abertas à participação da comunidade da junta de freguesia de São Vicente de Fora, através do desenvolvimento de sessões comunitárias, promovendo estilos de vida saudáveis, o bem-estar e a qualidade de vida dos participantes. Por conseguinte, contribui-se para a autoestima, realização pessoal, gestão do stress e cidadania ativa das pessoas da comunidade, através da sua participação em atividades valorizadoras e da partilha de experiências e saberes. Os grupos alvo são adultos com doença mental que frequentam o FSO da instituição GIRA e adultos em situação de vulnerabilidade social como idosos, desempregados, imigrantes, entre outros.

**Sustentabilidade**

As pessoas que participaram nas sessões estão capacitadas para transferir as competências adquiridas para a sua vida diária e, simultaneamente, transmiti-las aos seus pares. Pretende-se assim, capacitar os participantes para, num futuro próximo dar continuidade a estas sessões, sendo eles próprios agentes promotores e ativos na comunidade.

**Objetivo Específico de Projeto 2**

**Descrição**

Aumentar as competências sociais e emocionais de crianças e jovens, através de sessões de aprendizagem experiencial, potenciando os fatores de proteção da saúde mental e a prevenção dos fatores de risco, segundo as diretrizes da OMS.

As crianças e jovens apresentam várias dúvidas e dificuldades que ultrapassam o que pode ser partilhado no seio do grupo de pares, não obstante a relevância que este assume no seu desenvolvimento psicomotor. Estudos revelam a importância que o contexto escolar assume na vida do jovem, pela relação de proximidade que lhe permite partilhar, esclarecer e conter os seus medos/angústias/decisões e dúvidas acerca do presente, do futuro, do que pensam e sentem ao longo do seu crescimento. Crianças e jovens resilientes são futuros adultos com competência social, com competência para resolver problemas, autonomia, autoestima positiva, persistência, autocontrolo e autoeficácia, e deste modo, com capacidade para lidar com a adversidade com

inteligência emocional.

O grupo alvo são crianças e jovens dos 6 aos 15 anos que frequentem as escolas do AEGV. A população estudantil do AEGV é caracterizada por um número elevado de abandono escolar e desocupação dos jovens, serão abordadas questões relacionadas com objetivos de vida, inclusão e a diversidade multicultural uma vez que esta comunidade escolar reúne características particulares (250 alunos de 23 nacionalidades num universo de 1400 alunos).

**Sustentabilidade**

Construção de redes de suporte inter-participantes e dotá-las das competências necessárias. Dessa forma, poderá replicar-se a intervenção com outros grupos de jovens dinamizados pelos primeiros, fomentando a formação entre pares.

**Objetivo Específico de Projeto 3****Descrição**

Sensibilizar e capacitar a comunidade de estratégias de coping e de resiliência promovam a saúde mental, o desenvolvimento de competências sociais e emocionais e inclusão social de pessoas em risco de exclusão social. Especificamente, este objectivo é dirigido aos agentes educativos (professores, encarregados de educação e assistentes operacionais) e outros moradores do bairro da Quinta do Ferro interessados.

Tendo em conta que a gestão dos grupos, a promoção de momentos de reflexão a partir da dinâmica dos mesmos, a criação de climas de partilha e entreajuda, a gestão de emoções a habilidade para as comunicar são algumas das competências pessoais para as quais os agentes educativos estão pouco preparados para abordar e desenvolver. Desta forma, fomenta-se a interação, a comunicação e a partilha de experiências entre os agentes educativos otimizando a intervenção pedagógica e prevenindo situações de risco.

**Sustentabilidade**

Os agentes educativos dotados de estratégias de coping e de resiliência promovem a saúde mental e integração social dos jovens, de modo a dar continuidade à intervenção desenvolvida com os jovens participantes e não participantes neste projeto. Estas ações de formação têm um carácter vivencial, envolvendo a experiência das situações que os agentes educativos dinamizarão, eles próprios na sala de aula.

A abertura a toda a comunidade permitirá o acesso à informação, tornando os participantes agentes de intervenção comunitária. Assim, poderão contribuir ativamente para a transformação social e ser replicadas por estes indivíduos, fazendo uso das suas próprias vivências e experiência pessoal.

**CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO**

**Actividade 1** Sessões de intervenção com jovens

**Descrição**

Tendo como base a experiência da Instituição GIRA noutros projetos na área da prevenção da doença mental, verifica-se a pertinência de uma intervenção com intencionalidade preventiva dirigida aos jovens alunos do AEGV. Utilizando métodos expositivos mas focando principalmente em métodos ativos de intervenção (e.g., role-play, brainstorming, dinâmicas de grupo), pretende-se desenvolver competências sociais e emocionais promovendo atitudes e condutas positivas face ao eu, à escola e aos outros. Com efeito, tendo por base investigações recentes, a intervenção incidirá na fomentação dos fatores de proteção (individuais, interpessoais e comunitários), de resiliência e na prevenção dos fatores de risco. Mais especificamente, estas ações de intervenção forçar-se-ão em temáticas como identificação de emoções nas interações sociais, resolução de problemas interpessoais, resolução de conflitos, tomada de decisão, regulação e gestão da ansiedade, depressão, (in)disciplina, assertividade, bullying, entre outros. Os conteúdos da intervenção serão adaptados à faixa etária, ao currículo e às necessidades dos jovens alunos do AEGV. O Programa é constituído por 10 sessões dirigido a um total de 10 sessões da turma, preenchendo um total de 12 turmas (5º e 7º ano).

**Recursos humanos**

1 Psicomotricista e 1 Psicólogo Clínico com 100% da sua atividade imputada ao projeto; 1 técnico da GIRA com 40% da sua atividade imputada ao projeto; 1 monitor da GIRA com 15% da sua atividade imputada ao projeto e 1 estagiário da GIRA com 100% do seu tempo imputado ao projeto: Supervisor da Aventura Social; Psicólogo do Agrupamento de Escolas Gil Vicente; 1 Coordenador do projeto com a sua atividade imputada ao projeto.

**Local: morada(s)**

-

**Local: entidade(s)**

-

**Resultados esperados**

- Adesão e participação de pelo menos 200 jovens em 80 % das sessões de intervenção, com o registo de presenças.
- Participação de pelo menos 2 clientes do grupo terapêutico, em pelo menos 5% das sessões de intervenção com os jovens, partilhando junto dos jovens experiências de vida, nomeadamente em temáticas relacionadas com comportamentos de saúde e interação social.
- Avaliação da aquisição de competências sociais e emocionais, através de instrumentos de avaliação desenvolvidos pela equipa da Aventura Social. Espera-se que os efeitos da intervenção sejam significativos.
- Constituição de grupos focais para verificar em que medida as atividades desenvolvidas contribuíram promover atitudes e condutas positivas face ao eu, à escola e aos outros no seu dia-a-dia.
- Avaliação da satisfação e pertinência das sessões, com a aplicação de instrumentos de mediação de Grau de satisfação



**FORMULÁRIO DE CANDIDATURA**

dos participantes que deve ser equivalente a "bom" igual ou superior a 70%  
 - Apresentação dos respetivos resultados numa brochura digital.

**Valor** 6709.00 EUR  
**Cronograma** Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9  
**Periodicidade** Mensal  
**Nº de destinatários** 200  
**Objectivos específicos para que concorre** 2

**Actividade 2** Grupo de teatro terapeutico

**Descrição** A presente atividade tem o intuito de promover a interação e inclusão social dos clientes do FSO da GIRA. Esta atividade terá como finalidade uma intervenção através da Arte Terapia e Movimento de forma a contribuir para a construção de uma identidade grupal e a fomentação da empatia e confiança entre os diferentes elementos. As dinâmicas de grupo desenvolvidas visam melhorar a respiração, a comunicação verbal e não-verbal, a consciência de si e do outro, promover a criatividade, espontaneidade, a autodeterminação, recorrendo a técnicas teatrais, expressivas, de consciência corporal e de relaxamento desenvolvidas pela equipa de técnicos. Ao trabalhar com o processo criativo, a Arte Terapia, pode ser um caminho revelador e inspirador que ajuda a entrar em contacto com a possibilidade de acreditar, desafiar, reconstruir, criar e expressar as emoções, sentimentos e imagens. Neste sentido, a Arte Terapia pretende valorizar a singularidade do sujeito sem perder de vista o coletivo, utilizando a arte, que é um caminho de expressão, de comunicação e síntese da experiência pessoal da pessoa. Paralelamente, é dada continuação ao trabalho que é desenvolvido com os grupos de teatro terapêutico, de modo a que os próprios elementos do grupo possam estar envolvidos nas sessões de sensibilização e intervenção na comunidade escolar.

**Recursos humanos** 1 Psicomotricista e 1 Psicólogo Clínico com 100% da sua atividade imputada ao projeto; 1 técnico da GIRA com 40% da sua atividade imputada ao projeto; 1 monitor da GIRA com 15% da sua atividade imputada ao projeto e 1 estagiário da GIRA com 100% do seu tempo imputado ao projeto: 1 Coordenador do projeto com a sua atividade imputada ao projeto.

**Local: morada(s)** -

<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Adesão de 12 clientes do FSO da GIRA, participando em pelo menos 50% das sessões.</li> <li>- Grupo com capacidade de utilizar autonomamente as competências adquiridas de forma a promover o diálogo e a participação plena na comunidade, contribuindo assim para a sua inclusão social;</li> <li>- No final do programa, 70% dos participantes melhoraram as suas competências sociais e emocionais e as capacidades psicomotoras;</li> <li>- Avaliação de processo, com a aplicação de instrumentos de mediação de Grau de satisfação dos participantes que deve ser equivalente a "bom" igual ou superior a 70%.</li> <li>- Participação de pelo menos 5 elementos nas sessões de intervenção com jovens e na organização dos encontros comunitários.</li> </ul>
<i>Valor</i>	5809.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Semanal
<i>Nº de destinatários</i>	12
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1
<i>Actividade 3</i>	Sessões Comunitárias
<i>Descrição</i>	<p>As sessões comunitárias consistem em ações de formação de caráter vivencial e experiencial abertas e acessíveis a toda a comunidade, especificamente para pessoas em situação de vulnerabilidade social (desempregados, imigrantes, idosos, etc.) da Junta de Freguesia de São Vicente de Fora, especificamente moradores do bairro Quinta do Ferro.</p> <p>Baseia-se igualmente em métodos ativos de formação onde serão abordados temas da áreas do Desenvolvimento Pessoal à como: gestão de stress e relaxação, saúde mental e resiliência, motivação, valorização da auto-estima através da imagem pessoal, gestão de tempo, liderança pessoal, entre outros temas que sejam pertinentes à comunidade.</p> <p>Assim, fomenta-se a inclusão social e a partilha de saberes e experiências de forma a criar redes de apoio e solidariedade social será a base e o mote desta atividade</p> <p>As sessões comunitárias serão adaptadas às características dos diferentes grupos, têm uma duração de 2 horas, com uma periodicidade mensal.</p> <p>A entidades parceira formal Dress for Success e não formais (Comissão de Moradores Amigos Quinta do Ferro, Serve The City e Associação Boa Vizinhança) que contactam diretamente com pessoas em situação de vulnerabilidade social da moradores no bairro da Quinta do Ferro potenciam</p>



a adesão dos participantes.

No final de cada sessão, é criado um momento de convívio não formal com um lanche e é atribuído um certificado de participação a cada participante.

**Recursos humanos**

1 Psicomotricista e 1 Psicólogo Clínico com 100% da sua atividade imputada ao projeto; 1 técnico da GIRA com 40% da sua atividade imputada ao projeto; 1 monitor da GIRA com 15% da sua atividade imputada ao projeto e 1 estagiário da GIRA com 100% do seu tempo imputado ao projeto; 2 monitores da Dress for Success; 1 Coordenador do projeto com a sua atividade imputada ao projeto.

**Local: morada(s)**

-

**Local: entidade(s)**

-

**Resultados esperados**

- Grupo com capacidade de utilizar autonomamente as competências adquiridas de forma a promover mudança de atitude e criação de postura resiliente face a situações conturbadas da vida de cada um.
- Participação de 15 adultos da comunidade em pelo menos 50% das sessões, com o registo das presenças e dos dados demográficos.
- Avaliação da satisfação e pertinência das sessões comunitárias, com a aplicação de instrumentos de mediação de grau de satisfação dos participantes que deve ser equivalente a "bom" igual ou superior a 70%.
- Grupo focal de 5 participantes a quem será realizada uma entrevista semi-estruturada passados 3 meses do fim da intervenção sobre o impacto das competências emocionais e sociais adquiridas com a participação no projeto;

**Valor**

5809.00 EUR

**Cronograma**

Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11

**Periodicidade**

Mensal

**Nº de destinatários**

15

**Objectivos específicos para que concorre**

1

**Actividade 4**

Programa "Prevenir em Coleção"

**Descrição**

Este programa pretende promover uma educação para a saúde, através da formação de agentes educativos com o intuito de fomentar a mudança atitudes e o desenvolvimento de competências pessoais e sociais nas crianças do primeiro ciclo do ensino básico. Desenvolve-se com recurso a situações lúdicas como meio de desenvolvimento de competências pessoais e sociais

(metodologia ação-reflexão-ação).

Visando a progressiva autonomia dos agentes educativos, enquanto agentes preventivos, a formação está estruturada num modelo que contempla as necessidades e interesses da maioria dos formandos, são estes que, no início do programa, perante uma lista de temáticas que o projeto apresenta para serem trabalhadas, no âmbito, do desenvolvimento de competências pessoais e sociais, escolhem os temas a abordar nos três módulos de formação, que decorrerão ao longo de um ano letivo.

Alguns exemplos destas temáticas são, as dinâmicas de grupo, a gestão da reflexão, a comunicação, a assertividade, a sexualidade infantil, as toxicodependências, a gestão das emoções, a autonomia, os grupos, etc.

Assim, o modelo de formação desenrola-se ao longo de um ano escolar em três módulos distintos de 6 horas cada. Realiza-se ainda um módulo inicial de apresentação e 3 sessões de formação sócio-cultural. Como suporte técnico da formação é distribuído material de apoio a cada participante.

**Recursos humanos**

2 Técnicos da ARISCO;  
Coordenador do projeto com a sua atividade imputada ao projeto.

**Local: morada(s)**

-

**Local: entidade(s)**

-

**Resultados esperados**

- Procura-se, com esta formação, produzir uma mudança de atitude do professor face à intervenção preventiva, sensibilizá-lo para as competências de intervenção existentes no contexto escolar alargado - alunos, professores, família e comunidade - e habilitá-lo a utilizar um instrumento de desenvolvimento de competências pessoais e sociais inovador e validado.
- Este programa consta da aplicação de material lúdico, na forma de cadernetas e respetivas - coleções de cromos, e é dirigido do 1º Ciclo do Ensino Básico e a crianças entre os 5 e os 10 anos, em geral.
- Os temas são trabalhados na sala de aula, ao longo do ano escolar, sob a orientação de cada professor, podendo este adaptar o programa quer ao seu grupo de alunos, quer ao seu projeto pedagógico. Saliente-se que alguns dos temas que compõem este material, fazem parte dos conteúdos pedagógicos do programa curricular do 1º Ciclo do Ensino Básico.
- Dada a sua flexibilidade, o "Prevenir em Coleção" permite aos agentes educativos, partilhar ideias e experiências encontrando assim, novas estratégias pedagógicas e preventivas.
- Após a entrega da caderneta na sala de aula, as crianças, para completarem a coleção, recebem saquetas de cromos em cinco momentos diferentes.

**Valor**

6947.00 EUR

## FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

<b>Cronograma</b>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<b>Periodicidade</b>	Pontual6
<b>Nº de destinatários</b>	10
<b>Objectivos específicos para que concorre</b>	2, 3
<b>Actividade 5</b>	Formação para os agentes educativos
<b>Descrição</b>	<p>Com esta actividade pretende-se intervir junto dos agentes educativos (professores, encarregados de educação e assistentes operacionais) segundo e terceiro ciclos do AEGV, de forma a capacita-los para temáticas e problemáticas que existam neste agrupamento de escolas. A discussão e análise de temas como o bullying, gestão de conflitos, (in)disciplina, depressão e ansiedade em período de exames, consumo de substâncias, entre outros, poderá beneficiar os agentes educativos para uma optimização da sua atuação e uma maior articulação entre professores, assistentes operacionais e encarregados de educação. A escolha dos temas será articulada com a direcção do agrupamento escolar de forma a serem debatidas as problemáticas mais importantes para as especificidades deste estabelecimento de ensino.</p> <p>Este modelo de formação baseado em metodologias de formação experiencial e vivencial desenrola-se ao longo de um ano escolar em 3 ações de formação de 2h cada.</p> <p>Como suporte técnico da formação é distribuído material de apoio a cada participante, bem como um certificado de participação.</p>
<b>Recursos humanos</b>	<p>1 Psicomotricista e 1 Psicólogo Clínico com 100% da sua atividade imputada ao projeto; 1 técnico da GIRA com 40% da sua atividade imputada ao projeto; 1 monitor da GIRA com 15% da sua atividade imputada ao projeto e 1 estagiário da GIRA com 100% do seu tempo imputado ao projeto; 1 Coordenador do projeto com a sua atividade imputada ao projeto.</p>
<b>Local: morada(s)</b>	-
<b>Local: entidade(s)</b>	-
<b>Resultados esperados</b>	<p>- Rede de suporte para análise e discussão de problemáticas relacionadas com a realidade escolar do AEGV, de forma a garantir uma intervenção pedagógica com maior nível de articulação entre os vários agentes educativos.</p> <p>- Adesão de pelo menos 10 encarregados de educação, 10 professores e 5 assistentes operacionais e 10 pessoas da comunidade em geral (não escolar), com registo de presenças e dados demográficos;</p>

**FORMULÁRIO DE CANDIDATURA**

- Espera-se que 80% dos participantes autoavaliem a aquisição e transferência dos conhecimentos nos vários domínios como boa ou muito boa e que avaliem a qualidade da formação como boa ou muito boa.
- Avaliação da satisfação e pertinência das ações de formação, com a aplicação de instrumentos de mediação de Grau de satisfação dos participantes que deve ser equivalente a "bom" igual ou superior a 70%, com a apresentação dos respetivos resultados na atividade 7.

<i>Valor</i>	5509.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 2, Mês 5, Mês 9
<i>Periodicidade</i>	Pontual3
<i>Nº de destinatários</i>	30
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	3

**Actividade 6** Encontros na Comunidade

**Descrição**

Realização de dois encontros que envolvam as organizações comunitárias e os vários grupos alvo do projeto e promovam o convívio e a partilha de experiências.

Um dos encontros passa por apresentar à comunidade uma peça de teatro-debate do trabalho como resultado do trabalho desenvolvido ao longo do ano.

O segundo encontro consiste em desenvolver jogos tradicionais e pedagógicos adaptados aos diferentes grupos participantes no projeto, culminando com um piquenique.

Estes encontros são parte do processo formativo, de interiorização dos princípios aprendidos. Permite, ainda, a valorização dos participantes e um espaço construtivo da cooperação e inclusão social. Pretende-se que alguns participantes (jovens, agentes educativos, pessoas com doença mental, etc) estejam envolvidos na organização dos dois encontros.

**Recursos humanos**

1 Psicomotricista e 1 Psicólogo Clínico com 100% da sua atividade imputada ao projeto; 1 técnico da GIRA com 40% da sua atividade imputada ao projeto; 1 monitor da GIRA com 15% da sua atividade imputada ao projeto e 1 estagiário da GIRA com 100% do seu tempo imputado ao projeto: 1 Coordenador do projeto com a sua atividade imputada ao projeto.

*Local: morada(s)* -

*Local: entidade(s)* -

**Resultados esperados**

- Participação de pelo menos 40 pessoas participantes em três atividades diferentes (grupo de teatro terapêutico,



sessões comunitárias e sessões de intervenção com os jovens), em cada um dos dois encontros.

- Participação de pelo menos 5 pessoas com doença mental e 3 jovens na organização dos encontros

- Nestes encontros os participantes ganharão consciência da realidade da saúde mental e do isolamento social, do potencial que existe na promoção efetiva de relações e atitudes positivas e da possibilidade de replicar este tipo intervenção.

<i>Valor</i>	7113.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 7, Mês 11
<i>Periodicidade</i>	Pontual2
<i>Nº de destinatários</i>	80
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3

*Actividade 7* Divulgação das Boas Práticas

*Descrição* Pretende-se divulgar as boas práticas do projeto através das redes sociais (facebook) de forma a manter a comunidade atualizada das atividades a serem realizadas. Por outro lado, no final do projeto pretende-se construir uma brochura digital e vídeo que inclua todas as informações sobre o trabalho desenvolvido, assim como testemunhos e opiniões dos participantes, entidades e parceiros. A equipa de implementação do projeto vai desenvolver uma investigação científica de carácter quantitativo e qualitativo, baseada em questionários e indicadores sociais ao longo do projeto de forma a se monitorizar a eficácia do projeto e a concretização dos objetivos terapêuticos, pedagógicos, sociais e comunitários do mesmo. Serão divulgados os resultados obtidos durante o projeto, assim como o impacto que este tipo de intervenção tem na comunidade e a pertinência da sua replicação. Espera-se divulgar estes resultados num poster a apresentar num congresso ou encontro científico. Por fim, todo o trabalho realizado será apresentado numa sessão pública.

*Recursos humanos* 1 Psicomotricista e 1 Psicólogo Clínico com 100% da sua atividade imputada ao projeto; 1 técnico da GIRA com 40% da sua atividade imputada ao projeto; 1 monitor da GIRA com 15% da sua atividade imputada ao projeto e 1 estagiário da GIRA com 100% do seu tempo imputado ao projeto: 1 Coordenador do projeto com sua atividade imputada ao projeto.

*Local: morada(s)* -

<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Criação de uma página de Facebook, com uma publicação quinzenal, com uma média de 100 pessoas alcançadas por publicação.</li> <li>- Criação de uma brochura digital;</li> <li>- Criação de um vídeo</li> <li>- 2 ações de apresentação dos resultados: uma em poster num congresso sobre a temática e outra apresentação pública dos resultados e da brochura, que será aberta à comunidade local e a diferentes instituições e parceiros. No final desta última, cada participante é convidado a deixar registada a sua opinião com a participação, contando-se com a participação de pelo menos 30 pessoas.</li> </ul>
<i>Valor</i>	8304.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	500
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3

## MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

### Rede (resultados)

*Nº de parceiros mobilizados* 6

### Constituição da equipa de projeto

<i>Função</i>	Coordenador
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	0
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Psicomotricista
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	0
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira

*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* Psicólogo Clínico

*Horas realizadas para o projeto* 0

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Financeira

*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* Voluntário/Monitor

*Horas realizadas para o projeto* 0

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Não Financeira

*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* Voluntário - Estágio Curricular

*Horas realizadas para o projeto* 0

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Não Financeira

*Morador no bairro do projeto* Não

### Criação de emprego (Impacto)

*Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%)* 2

*Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto* 0

### Destinatários (Resultados)

*Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas)* 80

*Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes* 0

*Nº de atividades onde não é possível a*



<i>identificação clara dos participantes</i>	1
<b>Equidade</b>	
<i>Nº de destinatários com deficiência / doença mental</i>	40
<i>Nº de destinatários mulheres</i>	0
<i>Nº de destinatários desempregados</i>	10
<i>Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)</i>	250
<i>Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)</i>	0
<i>Nº de destinatários imigrantes</i>	0
<b>Produtos/Elementos tangíveis da intervenção</b>	
<i>Nº de produtos concebidos para venda / demonstração</i>	0
<i>Nº de intervenções em edifício para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade</i>	0
<i>Nº de intervenções no espaço público</i>	2
<i>Nº de publicações criadas</i>	1
<i>Nº de páginas de Internet criadas</i>	0
<i>Nº de páginas de facebook criadas</i>	1
<i>Nº de vídeos criados</i>	1
<i>Nº de artigos publicados em jornais / revistas</i>	0
<i>Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)</i>	0

## ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO

**Financiamento BIP/ZIP solicitado**

<i>Encargos com pessoal interno</i>	37050.00 EUR
<i>Encargos com pessoal externo</i>	7050.00 EUR
<i>Deslocações e estadias</i>	200.00 EUR

**FORMULÁRIO DE CANDIDATURA**

*Encargos com informação e publicidade* 1200.00 EUR

*Encargos gerais de funcionamento* 0.00 EUR

*Equipamentos* 700.00 EUR

*Obras* 0.00 EUR

*Total* 46200 EUR

**Montante de apoio financeiro por entidade promotora**

*Entidade* GIRA - Grupo de Intervenção e Reabilitação Activa

*Valor* 46200.00 EUR

**Outras fontes de financiamento e respectivos montantes**

*Entidade* GIRA, IPSS

*Tipo de apoio* Não financeiro

*Valor* 13849.00 EUR

*Descrição* 1 técnico GIRA a 40% tempo (499,12) x 12 meses = 5.989€  
1 monitor GIRA (630€) x 12 meses = 7.560€  
Lanches para actividade 3, 5 e 6 = 300€

*Entidade* Dress For Success

*Tipo de apoio* Não financeiro

*Valor* 300.00 EUR

*Descrição* 6 sessões com valor de 50€ cada = 300€

*Entidade* ARISCO

*Tipo de apoio* Não financeiro

*Valor* 3590.00 EUR

*Descrição* Logística, monitorização e coordenação

*Entidade* Agrupamento Escolas Gil Vicente

*Tipo de apoio* Não financeiro

*Valor* 3240.00 EUR

*Descrição* Logística e Coordenação 22,5€/h x 16 horas mensais x 9 meses = 3240€

*Entidade* Aventura Social

*Tipo de apoio* Não financeiro

*Valor* 1200.00 EUR

*Descrição* Supervisão 20€/hx5h/mês = 1.200€

### TOTAIS

*Total das Actividades* 46200 EUR

*Total de Outras Fontes de Financiamento* 22179 EUR

*Total do Projeto* 68379 EUR

*Total dos Destinatários* 847